

PARALISAÇÃO

O zero agora é pra reitoria!

Hoje é dia de luta nas estaduais paulistas. Unicamp, USP e Unesp vão parar!

O CRUESP “ofereceu” zero de reajuste e hoje os trabalhadores da Unicamp, USP e Unesp darão nota zero para os reitores.

É dia de mostrar a força das categorias nas universidades estaduais paulistas. Os trabalhadores não

aceitam este desrespeito.

Na Unicamp, a mobilização que já vem acontecendo por meio de assembleias e reuniões de unidades, vai cobrar a reposição das perdas inflacionárias e o atendimento às reivindicações específicas.



Assembleia da Adunicamp aprova paralisação e ato conjunto com o STU

A assembleia dos professores realizada ontem pela Adunicamp foi representativa e aprovou a participação da categoria na paralisação de hoje.

Os docentes da Unicamp manifestam indignação com

a proposta de reajuste zero do CRUESP E decidiram participar do ato conjunto com os funcionários em frente à reitoria e também do debate sobre o financiamento e democracia na Universidade, às 14

horas, na Praça da Paz.

Amanhã (22), os professores fazem nova assembleia para avaliar o resultado da negociação com o Cruesp e os indicativos do Fórum das Seis.

Participe do ato em frente à reitoria às 10h

Hoje, a partir das 9 horas, será realizado um café da manhã na Praça das Bandeiras (local da concentração para o ato às 10 horas, em frente à reitoria).

Durante a reunião do

CRUESP, em São Paulo, a categoria ficará mobilizada e a diretoria do STU vai protocolar na reitoria a pauta específica de reivindicações.

Os trabalhadores também cobram agendamento de reu-

nião da reitoria com o STU e a abertura de negociação e cumprimento dos compromissos assumidos.

Algumas unidades farão atividades locais antes de se juntarem ao ato.

Trabalhadores em probatório têm direito de paralisar e fazer greve!

Os trabalhadores em estágio probatório muitas vezes ficam em dúvida se podem participar das paralisações e greves.

O STU ressalta que a greve é um direito de todos os servidores públicos, garantido no inciso VII do artigo 37 da Constituição Federal.

O estágio probatório é um período de adaptação pelo qual passa o servidor recém admitido, onde será verificado seu desempenho. No entanto, esta avaliação deve ser feita com

base em critérios objetivos e é proibida por lei qualquer retaliação para punir participação em mobilizações das categorias profissionais.

Ou seja, se ocorrer alguma pressão da chefia, o trabalhador deve denunciar a prática criminosa de assédio moral.

A diretoria do STU ressalta ainda que é contra esse modelo de estágio probatório, que estende o período de instabilidade do trabalhador.

Agenda de hoje:

- **Área de saúde:** concentração as 9h no F-I

- **Unidades no entorno do Básico:** concentração as 9h no Básico (ao lado do STU)

Saída organizada as 9h30 para reitoria

09h

- **Café da manhã na Praça das Bandeiras (concentração para o ato)**

10h

- **Ato em frente à reitoria;**
- **2ª Reunião com o CRUESP (em São Paulo)**

14h

- **Debate: Financiamento e Democracia na Universidade, na Praça da Paz**

Assembleia amanhã, às 12h na Praça da Paz

O STU convoca assembleia para avaliar as negociações com o CRUESP e discutir o indicativo de greve.

A reunião ocorrerá no Teatro de Arena da Praça da Paz, para viabilizar a participação dos (as) trabalhadores (as) da área da saúde.

Compareça!
Essa luta é de todos!



Imagem: site Instituto Luiz Carlos Prestes - <http://prestesaressurgir.blogspot.com.br>